

## **TERAPIA OCUPACIONAL E O VÍNCULO MÃE-BEBÊ NO CONTEXTO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ**

Adriana Kaori Sasaki<sup>1</sup>; Lílian Vaughan Lima de Oliveira<sup>1</sup>; Sarah Teruko Navegantes Machado<sup>1</sup>; Yasmim Bianca da Silva Santos<sup>1</sup>; Rafael Luiz Morais da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Terapia Ocupacional; <sup>2</sup>Mestre em Teoria e Pesquisa do Comportamento  
adrianakaori@gmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

**Introdução:** O vínculo mãe-bebê define-se pela interação da genitora e seu filho, o que pode ser prejudicado pelo ambiente em que estes dois componentes encontram-se. Na passagem pela área hospitalar esta relação encontra-se comprometida, pois o hospital é um espaço estressante e com múltiplas tensões. O resgate do vínculo entre mãe e bebê envolve principalmente o terapeuta ocupacional. **Objetivos:** Estimular os aspectos cognitivos e motores da criança, mas principalmente desenvolver e incentivar a importância do vínculo mãe-bebê. **Descrição da experiência:** O estudo consiste em um relato de experiência a respeito de uma criança que contraiu Citomegalovírus, infecção que afeta o desenvolvimento típico da criança, além do vínculo materno. O acompanhamento com este paciente foi proporcionado pela disciplina Clínica da Infância e Adolescência do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEPA), no Hospital Santa Casa de Misericórdia do Pará. Foram realizados quatro intervenções com a díade mãe-bebê, todas as quartas e quintas feiras, no período de 12 de março até 10 de abril de 2014. Analisando a grande resistência da mãe com os atendimentos, foram efetivadas também diversas orientações com esta, para que estimule seu filho e autorizasse a intervenção dos profissionais com ele. **Resultados:** Observou-se a necessidade de mais atendimentos com este paciente, pois este apresentava poucos dos marcos do desenvolvimento demarcados para a sua idade. Pode-se notar, de acordo com a melhora no quadro clínico da criança o surgimento do vínculo mãe-bebê, visto que este já não demandava extremos cuidados. **Conclusão:** A Terapia Ocupacional é de extrema importância na tentativa de desenvolver o vínculo entre mãe e bebê, principalmente quando a criança encontra-se acometida de determinada patologia que comprometa seu desenvolvimento, demandando mais cuidados. É um tratamento que necessita não só da Terapia Ocupacional, mas do auxílio dos demais profissionais com uma atitude mais humanizada diante deste quadro, visto que este conjunto de demandas implica não somente na intervenção terapêutica, mas sobre o trabalho de todos os profissionais da saúde.